

**Errata referente ao Produto K – TOMO I do Plano Municipal de Saneamento
Básico de Itapuranga**

1) Página 15, terceiro parágrafo do item “2.1.1 Localização Geográfica”

Onde se lê:

Os distritos pertencentes à Itapuranga são: Cibebe, Diolândia, com distância aproximada de 40,3km e 21,0km, respectivamente. E os povoados: Lages e Vila São José, com distância da zona urbana de 9,3km e 22,0km, respectivamente. Existe pavimentação até o distrito de Diolândia, nos povoados de Lages e Vila São José e distrito de Cibebe, parte do trajeto está pavimentado.

Leia-se:

Os distritos pertencentes à Itapuranga são: Cibebe, Diolândia, Lages e Vila São José, com distâncias aproximadas da zona urbana de 40,3km, 21,0km, 9,3km e 22,0km, respectivamente. Há ainda o povoado Cruzeiro Dourado. Existe pavimentação até o distrito de Diolândia. Nos distritos de Lages, Vila São José e Cibebe, parte do trajeto está pavimentado.

2) Página 29, Tabela 7

Onde se lê:

Povoado de Lages, Centro

Leia-se:

Distrito de Lages, Centro

3) Página 44, primeiro parágrafo do item “2.4.3 Cemitério”

Onde se lê:

O Cemitério Municipal de Itapuranga está localizado ao lado da garagem da prefeitura, à margem direita da estrada principal saída para o povoado de Lages, na continuação da Rua Farnese Rabelo (antiga Rua Quarenta e Dois), perímetro urbano de Itapuranga, nas coordenadas Lat -15.571526° e Long -49.938908.

Leia-se:

O Cemitério Municipal de Itapuranga está localizado ao lado da garagem da prefeitura, à margem direita da estrada principal saída para o Distrito de Lages, na continuação da Rua Farnese Rabelo (antiga Rua Quarenta e Dois), perímetro urbano de Itapuranga, nas coordenadas Lat -15.571526° e Long -49.938908.

4) Página 55, segundo parágrafo do item “2.9 Dinâmica Social do Município”

Onde se lê:

O município de Itapuranga possui, em seu território, 02 povoados, denominados Lajes e São José, e 02 vilas nomeadas Diolândia e Cibele. A administração local é de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Itapuranga e, apesar destes aglomerados serem considerados rurais, já várias pessoas residentes e estas que são representadas legislativamente pela Câmara Municipal.

Leia-se:

O município de Itapuranga possui, em seu território, 04 distritos, denominados Lajes, São José, Diolândia e Cibele, além de um povoado, Cruzeiro Dourado. A administração local é de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Itapuranga e, apesar destes aglomerados serem considerados rurais, já várias pessoas residentes e estas que são representadas legislativamente pela Câmara Municipal.

5) Página 73, sexto parágrafo do item “2.18.2 Aspectos Pedológicos e Geomorfologia”

Onde se lê:

O Latossolo e o Argissolo estão juntos no segundo lugar de maior abrangência no município. O Latossolo compreende parte da zona urbana, enquanto que o Argissolo além de compreender parte da zona urbana, também engloba o Distrito de Diolândia, a Vila São José e o Povoado Lajes.

Leia-se:

O Latossolo e o Argissolo estão juntos no segundo lugar de maior abrangência no município. O Latossolo compreende parte da zona urbana, enquanto que o Argissolo além de compreender parte da zona urbana, também engloba os Distritos de Diolândia, São José e Lajes.

6) Página 107, sexto parágrafo

Onde se lê:

Para captação da água existe um projeto, denominado S.A.A. Itapuranga, esse projeto consiste em captar a água superficial do manancial. Não existe captação de água subterrânea na sede urbana. Algumas residências existentes no Distrito de Cibebe, Distrito de Diolândia, Povoado Lajes e Povoado Vila São José são abastecidos por captação próprias em poços rasos ou semi-profundos.

Leia-se:

Para captação da água existe um projeto, denominado S.A.A. Itapuranga, esse projeto consiste em captar a água superficial do manancial. Não existe captação de água subterrânea na sede urbana. Algumas residências existentes no Distrito de Cibebe, de Diolândia, Lajes e São José são abastecidas por captação própria em poços rasos ou semi-profundos.

7) Página 109, primeiro parágrafo logo após a Tabela 26

Onde se lê:

Na zona rural, incluindo os aglomerados (Distrito de Cibebe, Distrito de Diolândia, Povoado Lajes, Vila São José e Cruzeiro Dourado) o abastecimento de água é feito através de poço artesiano, operado pela prefeitura. Porém há abastecimento realizado de forma unifamiliar também, ou seja, a residência capta sua água através de poços rasos ou profundos, cacimbas, ou mananciais superficiais próximos.

Leia-se:

Na zona rural, incluindo os aglomerados (Distritos de Cibebe, de Diolândia, de Lajes e Vila São José e o Povoado Cruzeiro Dourado) o abastecimento de água é feito através de poço artesiano, operado pela prefeitura. Porém há abastecimento realizado de forma unifamiliar também, ou seja, a residência capta sua água através de poços rasos ou profundos, cacimbas, ou mananciais superficiais próximos.

8) Página 111, último parágrafo do item “4.3.2 Captação”

Onde se lê:

A captação de água no Distrito de Cibebe, Distrito de Diolândia, Povoado Lajes e Vila São José são realizados por poço artesiano operado pela prefeitura, mas muitas vezes são realizados também de forma individual através de poços rasos/cacimbas, muitas vezes

perfurados sem respeitar condições técnicas de distância de possíveis pontos poluidores. As águas coletadas e que abastecem a população rural não passam por análises físico-químicas e bacteriológicas, além de que raramente são cloradas antes do seu consumo. A única metodologia de pré tratamento que a população realiza é a filtração.

Leia-se:

A captação de água nos Distritos de Cibebe, Diolândia, Lajes e São José são realizados por poço artesiano operado pela prefeitura, mas muitas vezes são realizados também de forma individual através de poços rasos/cacimbas, muitas vezes perfurados sem respeitar condições técnicas de distância de possíveis pontos poluidores. As águas coletadas e que abastecem a população rural não passam por análises físico-químicas e bacteriológicas, além de que raramente são cloradas antes do seu consumo. A única metodologia de pré tratamento que a população realiza é a filtração.

9) Página 124, quinto parágrafo do item “4.4 Principais deficiências referentes ao Abastecimento de Água”

Onde se lê:

Na zona rural, incluindo os aglomerados (Distrito de Cibebe, Distrito de Diolândia, Povoado Lajes, Vila São José e Cruzeiro Dourado) o abastecimento de água é feito através de poço artesiano, operado pela prefeitura.

Leia-se:

Na zona rural, incluindo os aglomerados (Distritos de Cibebe, Diolândia, Lajes e Vila São José e o Povoado Cruzeiro Dourado) o abastecimento de água é feito através de poço artesiano, operado pela prefeitura.

10) Página 125, último parágrafo antes do item “4.5 Rede Hidrográfica do Município”

Onde se lê:

Há um procedimento em andamento, quanto ao contrato de concessão da SANEAGO, que a partir dele a SANEAGO poderá abranger a zona rural, ficando responsável pelo abastecimento de água e pelo sistema de esgoto de distritos e povoados pertencentes à zona rural. Caso isso aconteça, haverá necessidade de compra de mais duas viaturas para a entidade, além de mais mão de obra.

Leia-se:

Há um procedimento em andamento, quanto ao contrato de concessão da SANEAGO, que a partir dele a SANEAGO poderá abranger a zona rural, ficando responsável pelo abastecimento de água e pelo sistema de esgoto dos quatro distritos e do povoado pertencentes à zona rural. Caso isso aconteça, haverá necessidade de compra de mais duas viaturas para a entidade, além de mais mão de obra.

11) Página 132, primeiro parágrafo do item “4.8.2 Consumidores Rurais”

Onde se lê:

Os consumidores rurais são compreendidos pela população esparsa, assim como aqueles cidadãos presentes nos aglomerados (Distrito de Cibele, Distrito de Diolândia, Povoado Lajes e Povoado Vila São José) e, em ambos os casos os cidadãos captam a água para seu abastecimento através de meios próprios e unifamiliares (poços rasos e profundos, cacimbas e mananciais superficiais).

Leia-se:

Os consumidores rurais são compreendidos pela população esparsa, assim como aqueles cidadãos presentes nos aglomerados (Distritos de Cibele, Diolândia, Lajes e Vila São José) e, em ambos os casos os cidadãos captam a água para seu abastecimento através de meios próprios e unifamiliares (poços rasos e profundos, cacimbas e mananciais superficiais).

12) Página 159, primeiro parágrafo do item “5.2.2 Zona Rural”

Onde se lê:

Com relação ao esgotamento sanitário na zona rural, as comunidades isoladas (Assentamentos Rurais, Agrovilas e Povoados), tais localidades são atendidas por sistemas próprios na forma de fossas negras (em sua maioria) e fossas sépticas, sendo operados diretamente pela população das próprias comunidades, sem a intervenção da concessionária que opera o sistema urbano da sede municipal.

Leia-se:

Com relação ao esgotamento sanitário na zona rural, as comunidades isoladas (Distritos e Povoado), tais localidades são atendidas por sistemas próprios na forma de fossas negras (em sua maioria) e fossas sépticas, sendo operados diretamente pela população das próprias comunidades, sem a intervenção da concessionária que opera o sistema urbano da sede municipal.

13) Página 195, segundo parágrafo

Onde se lê:

Os principais fundos de vale do município são os formados pela vertente do córrego do Walter, situado na região sul da cidade, e pelo córrego Barrinha que corta a GO-156 ao norte da cidade de Itapiranga, ambos afluentes do rio Canastra, principal corpo hídrico existente no município. Todos estes mananciais estão localizados dentro da Bacia Hidrográfica do Rio Uru, bacia hidrográfica esta que banha toda a parte central leste do município. A parte oeste do município que contém os Distritos de Cibele, Diolândia, Povoado Lajes e Vila São José são compreendidos por várias vertentes da Bacia Hidrográfica do Rio Verde.

Leia-se

Os principais fundos de vale do município são os formados pela vertente do córrego do Walter, situado na região sul da cidade, e pelo córrego Barrinha que corta a GO-156 ao norte da cidade de Itapiranga, ambos afluentes do rio Canastra, principal corpo hídrico existente no município. Todos estes mananciais estão localizados dentro da Bacia Hidrográfica do Rio Uru, bacia hidrográfica esta que banha toda a parte central leste do município. A parte oeste do município que contém os Distritos de Cibele, Diolândia, Lajes e Vila São José são compreendidos por várias vertentes da Bacia Hidrográfica do Rio Verde.

14) Página 240, quarto item da Tabela 76

Onde se lê:

Há um procedimento em andamento, quanto ao contrato de concessão da SANEAGO, que a partir dele a SANEAGO poderá abranger a zona rural, ficando responsável pelo abastecimento de água e pelo sistema de esgoto de distritos e povoados pertencentes à zona rural. Caso isso aconteça, haverá necessidade de compra de mais duas viaturas para a entidade, além de mais mão de obra.

Leia-se:

Há um procedimento em andamento, quanto ao contrato de concessão da SANEAGO, que a partir dele a SANEAGO poderá abranger a zona rural, ficando responsável pelo abastecimento de água e pelo sistema de esgoto dos quatro distritos e do povoado pertencentes à zona rural. Caso isso aconteça, haverá necessidade de compra de mais duas viaturas para a entidade, além de mais mão de obra.

15) Página 256, quarto item da Tabela 95

Onde se lê:

Há um procedimento em andamento, quanto ao contrato de concessão da SANEAGO, que a partir dele a SANEAGO poderá abranger a zona rural, ficando responsável pelo abastecimento de água e pelo sistema de esgoto de distritos e povoados pertencentes à zona rural. Caso isso aconteça, haverá necessidade de compra de mais duas viaturas para a entidade, além de mais mão de obra.

Leia-se:

Há um procedimento em andamento, quanto ao contrato de concessão da SANEAGO, que a partir dele a SANEAGO poderá abranger a zona rural, ficando responsável pelo abastecimento de água e pelo sistema de esgoto dos quatro distritos e do povoado pertencentes à zona rural. Caso isso aconteça, haverá necessidade de compra de mais duas viaturas para a entidade, além de mais mão de obra.

16) Página 356, quarto item da Tabela 125

Onde se lê:

Há um procedimento em andamento, quanto ao contrato de concessão da SANEAGO, que a partir dele a SANEAGO poderá abranger a zona rural, ficando responsável pelo abastecimento de água e pelo sistema de esgoto de distritos e povoados pertencentes à zona rural. Caso isso aconteça, haverá necessidade de compra de mais duas viaturas para a entidade, além de mais mão de obra.

Leia-se:

Há um procedimento em andamento, quanto ao contrato de concessão da SANEAGO, que a partir dele a SANEAGO poderá abranger a zona rural, ficando responsável pelo abastecimento de água e pelo sistema de esgoto dos quatro distritos e do povoado pertencentes à zona rural. Caso isso aconteça, haverá necessidade de compra de mais duas viaturas para a entidade, além de mais mão de obra.

17) Página 360, terceiro parágrafo do item 2.2.2

Onde se lê:

Há um procedimento em andamento, quanto ao contrato de concessão da SANEAGO, que a partir dele a SANEAGO poderá abranger a zona rural, ficando responsável pelo abastecimento de água e pelo sistema de esgoto de distritos e povoados pertencentes à

zona rural. Caso isso aconteça, haverá necessidade de compra de mais duas viaturas para a entidade, além de mais mão de obra.

Leia-se:

Há um procedimento em andamento, quanto ao contrato de concessão da SANEAGO, que a partir dele a SANEAGO poderá abranger a zona rural, ficando responsável pelo abastecimento de água e pelo sistema de esgoto dos quatro distritos e do povoado pertencentes à zona rural. Caso isso aconteça, haverá necessidade de compra de mais duas viaturas para a entidade, além de mais mão de obra.

18) Página 362, primeiro parágrafo do item 2.2.6

Onde se lê:

Há um procedimento em andamento, quanto ao contrato de concessão da SANEAGO, que a partir dele a SANEAGO poderá abranger a zona rural, ficando responsável pelo abastecimento de água e pelo sistema de esgoto de distritos e povoados pertencentes à zona rural.

Leia-se:

Há um procedimento em andamento, quanto ao contrato de concessão da SANEAGO, que a partir dele a SANEAGO poderá abranger a zona rural, ficando responsável pelo abastecimento de água e pelo sistema de esgoto dos quatro distritos e do povoado pertencentes à zona rural.

19) Página 423, segundo parágrafo do item 6.1.2.3

Onde se lê:

Ainda nesse sentido, sabe-se que o lixo produzido na Escola Municipal Betel e na Escola Municipal Serra Dourada, localizadas na zona rural, é queimado. Como a prática da queima de resíduos é insalubre e contrasta com Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) o manejo de resíduos nessa área do município deverá acontecer através da instalação de Pontos de Entrega Voluntária (PEV's) nos povoados e assentamentos situados em pontos estratégicos da zona rural, onde o acesso será facilitado para que tanto a população rural, quanto as escolas depositem seus resíduos lá até a data agendada de coleta.

Leia-se:

Ainda nesse sentido, sabe-se que o lixo produzido na Escola Municipal Betel e na Escola Municipal Serra Dourada, localizadas na zona rural, é queimado. Como a prática da queima de resíduos é insalubre e contrasta com Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) o manejo de resíduos nessa área do município deverá acontecer através da instalação de Pontos de Entrega Voluntária (PEV's) nos distritos e no povoado, situados em pontos estratégicos da zona rural, onde o acesso será facilitado para que tanto a população rural, quanto as escolas depositem seus resíduos lá até a data agendada de coleta.

20) Página 444, primeiro parágrafo do item 5.1.2.6

Onde se lê:

Há um procedimento em andamento, quanto ao contrato de concessão da SANEAGO, que a partir dele a SANEAGO poderá abranger a zona rural, ficando responsável pelo abastecimento de água e pelo sistema de esgoto de distritos e povoados pertencentes à zona rural. Caso isso aconteça, haverá necessidade de compra de mais duas viaturas para a entidade, além de mais mão de obra.

Leia-se:

Há um procedimento em andamento, quanto ao contrato de concessão da SANEAGO, que a partir dele a SANEAGO poderá abranger a zona rural, ficando responsável pelo abastecimento de água e pelo sistema de esgoto dos quatro distritos e do povoado pertencentes à zona rural. Caso isso aconteça, haverá necessidade de compra de mais duas viaturas para a entidade, além de mais mão de obra.